

MEU PLANETA RIMA COM ÁGUA

César Obeid

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Sugestões de atividades elaboradas por:

Rosane Pamplona – Professora licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo, colaboradora em diversas obras didáticas para o ensino do Português e autora de livros infantojuvenis.

O AUTOR

César Obeid é escritor, educador e contador de histórias. É autor de diversos livros para o público infantojuvenil, alguns deles premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Frequentemente, escreve matérias e artigos para jornais e revistas de educação e participa de gravações de programas de televisão e rádio para falar sobre leitura, literatura, poesia e cultura popular.

www.cesarobeid.com.br

A OBRA

Eu sou a água e quero aqui me apresentar. Sou formada por hidrogênio e oxigênio, sou sem cheiro, sem sabor e sem cor... Mas não por isso deixo de ser importante. Importantíssima! Aliás, não sei se vocês sabem dessa “injustiça”: nosso planeta se chama Terra, mas é composto de muito mais água do que terra. Cerca de 70% dele é água; sim, eu mesma. Estou em toda parte: nos rios, nos lagos, nas cachoeiras, na garoa fina e na chuva grossa. Oba, quer dizer então que eu nunca vou faltar! Esperem, não é bem assim. Para começar, só 3% dessa minha enormidade é potável. E, ainda por cima, a maioria das pessoas fica me sujando, me desperdiçando, sem perceber que eu sou um tesouro. Hoje, a mãe-Terra pede ajuda. Chega de poluição! Chega de desperdício! E não pensem que é só fechar a torneira. Tem que haver conscientização. Pensem antes de comprar e tentem, assim, me respeitar, combinado?

TEMAS ABORDADOS

- Água
- Meio ambiente
- Cidadania
- Ciências

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO MEU PLANETA RIMA COM ÁGUA?

A água é a condição básica para a existência de qualquer forma de vida no nosso planeta. Aliás, ela é mesmo a origem da vida. Há algumas décadas, ninguém pensava que a água poderia acabar, pois os recursos hídricos pareciam infinitos. Hoje, percebemos que estávamos enganados. Gastamos água demais, poluímos água demais. É certo que a nova geração está muito mais consciente sobre a preservação ambiental, mas ainda não fazemos o bastante. Se conseguimos economizar um pouco da água da torneira de nossa casa, nem sempre voltamos os olhos para a água que é gasta na produção industrial. É para esse e outros problemas que a obra chama a atenção. Fazendo rimas e brincando com as palavras, César Obeid consegue captar o interesse da criança e fazê-la entender melhor

onde estão os comportamentos que poderão, no futuro, causar problemas maiores e mais graves. Entremendo os versos, o autor traz informações valiosas – e provavelmente novas – para o leitor, sem deixar de lado o caráter poético e lúdico do texto. Ao final da leitura, temos a certeza de que a criança passará a valorizar mais esse tesouro que está ameaçado.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Atividades para antes da leitura

1. Abra espaço para uma conversa ao apresentar o livro à classe. Meu planeta rima com água? Rima mesmo? O que será que o autor quis dizer com isso? Qual será o assunto do livro? E o autor, alguém conhece? Os alunos já leram algum outro livro dele? Se for o caso, peça que compartilhem sua experiência com os colegas.
2. Voltando ao título do livro, pergunte se os alunos sabem que nosso planeta possui mais água do que terra. Será que eles já ouviram falar que estamos vivendo um problema em relação à preservação da água de nosso planeta? Questione-os sobre esse tipo de problema. Já ouviram algum apelo em prol da preservação da água? Já viram campanhas pela televisão? Se sim, o que pediam essas campanhas? Leiam juntos a introdução do livro, *A voz da água*, e vá discutindo as ideias aos poucos, primeiro falando sobre como era a situação antigamente e, depois, como ela é hoje. A seguir, discutam por que o autor afirma que o problema ainda persiste. No finalzinho da introdução, o autor diz que já fez sua escolha. Que escolha será essa? A resposta pode ser confirmada ao final da leitura.

Atividades para durante a leitura

1. Peça aos alunos que leiam com cuidado a adivinha proposta logo no início dos versos. Ali são dadas características da água. Verifique se todos entenderam todas essas características em trechos menos óbvios, como: *E do céu vou retornar/meu transporte é o ar*. A seguir, fala-se de átomos e dos estados da água. Dependendo da idade dos alunos, seria interessante que

lessem esse trecho em conjunto, na classe, para esclarecer dúvidas.

2. Peça aos alunos que identifiquem, com base nas ilustrações, em quais palavras a palavra *água* tornou-se nome de animais, vegetais ou minerais. Pergunte, também, se conseguem lembrar nomes de ruas ou avenidas que contenham a palavra *água* (só em São Paulo, podemos lembrar das Avenidas Água Fria, Água Funda e Águas de São Pedro, além da Avenida Água Espreada, que mudou de nome e agora chama-se Avenida Jornalista Roberto Marinho).
3. O texto lembra que a água é algo bom e necessário à vida, mas também que ela pode tornar-se perigosa – quando vira granizo, por exemplo. Estimule um debate com os alunos sobre quais danos a água pode causar.
4. *Prestem muita atenção/Chega de poluição!* Verifique se os alunos conseguem identificar o momento em que o texto começa a exortar o leitor a economizar água e o que é sugerido pelos versos.
5. Algumas passagens podem trazer dúvidas de compreensão, como por que o garimpo polui as águas. Proponha aos alunos que anotem em um caderninho todas essas passagens que não ficaram perfeitamente claras, assim como dúvidas de vocabulário. Antecipe que elas serão esclarecidas oportunamente.
6. Proponha aos alunos que escrevam, ao final da leitura, quais sugestões para cuidar da água cada um achou mais interessantes. Peça que leiam o texto final *Sobre o autor* e anotem tudo aquilo que o autor faz em relação à proteção do ambiente.

Atividades para depois da leitura

1. Retome as propostas feitas para durante a leitura, esclarecendo as dúvidas que aparecerem. Depois, pergunte aos alunos o que aprenderam de mais importante com o texto. Peça que compartilhem suas opiniões com as dos colegas e retomem, também, a questão sobre a escolha do autor. Ficou claro que ele evita desperdiçar água e respeitar o meio ambiente consumindo com consciência? Pergunte o que cada um faz para respeitar a água e que outras atitudes

gostariam de tomar em relação a esse problema, agora que terminaram a leitura da obra.

2. Para ampliar os conhecimentos sobre a água, convide o professor de Ciências para uma aula especial ou organize a classe em grupos para desenvolver uma pesquisa. Cada um poderá ficar responsável por um tema relativo à água, como: a importância da água para os seres vivos; causas da poluição das águas; reaproveitamento da água; distribuição da água no planeta; utilização da água na indústria; países que já sofrem com a escassez de água etc. Depois, as descobertas devem ser compartilhadas em classe. Um site interessante, que explica como a água está ligada à origem da vida, é o <http://www.mma.gov.br/port/cgmi/nossoamb/agua/agua/ndx04.html> (acesso em: 15 jul. 2016).
3. *Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura*. Esse é um ditado popular muito conhecido. Existem outros provérbios que também trazem a questão da água. Desafie os alunos a pesquisar alguns. Sugestões:
 - *Águas passadas não movem moinhos.*
 - *Gato escaldado tem medo de água fria.*
 - *Nunca digas desta água não beberei.*
4. O texto nos recorda que as palavras *aguardente* e *aguaceiro* têm origem na palavra *água* (atenção: *aguardar* e *aguaizeiro* apresentam as letras da palavra *água*, mas não têm a mesma origem). Sugerimos uma atividade na qual os alunos devem encontrar outras palavras derivadas de *água*, como *aguar*, *desaguar*, *aguapé*, *olho-d'água*, *aguadeiro*, *aguado*. Há palavras mais profícuas do que outras, isto é, que deram origem a muitas palavras derivadas, como *terra* ou *pedra*, por exemplo: *terreiro*, *terreno*, *enterrar*, *enterro*, *desterrar*, *aterrar*, *aterrissar*, *terrâqueo*, *terrestre* e *pedreiro*, *pedreira*, *apedrar*, *apedrejar*, *empedrar*, *pedregulho* etc.
5. “Planeta água”, música do cantor e compositor Guilherme Arantes, é um belíssimo hino de amor à água. Seria interessante que os alunos a ouvissem e discutissem sua letra em classe (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oPwnAq2xMUg>). Há muitas outras canções que têm a água como tema. Pode ser

divertido e proveitoso começar a aula, durante uma semana, ouvindo ou cantando uma das canções a seguir e estudando suas letras:

- “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira: https://www.youtube.com/watch?v=cWiJL0_yj9c.
- “Águas de março”, de Tom Jobim: <https://www.youtube.com/watch?v=E1tOV7y94DY>.
- “Chove, chuva”, de Jorge Ben Jor: <https://www.youtube.com/watch?v=RSInTUJ8JCo>.
- “Tenho sede”, de Dominginhos e Gilberto Gil: https://www.youtube.com/watch?v=yADHe_vPVFQ.
- “Oh chuva”, do grupo Planta e Raiz: <https://www.youtube.com/watch?v=SaUsRFvKel>.
- “You must be kidding”, da banda canadense Arcade Fire, inspirada na crise hídrica de São Paulo de 2015: <http://ow.ly/ogZB302hiGb>.

(Todos os *links* deste item foram acessados em: 15 jul. 2016.)

6. A água inspira artistas. Mostre aos alunos as originais esculturas do artista plástico inglês William Pye, todas inspiradas pela água, no site www.williampye.com/vocabulary-of-water (acesso em: 15 jul. 2016).
7. Que tal brincar de laboratório? Existem meios de dessalinizar a água, ou seja, transformar a água salgada dos oceanos em água doce. Alguns processos são complicados, mas pode-se ter uma ideia de como isso é possível por meio de uma experiência mais simples. Dirija a experiência com os alunos:
 - a) Coloque, em uma panela média com tampa (de vidro, de preferência, para que seja possível enxergar melhor a experiência), dois dedos de água salgada (pode ser salgada com sal de cozinha, só para entender o processo).
 - b) No centro da panela, coloque um copo vazio e tampe-a.
 - c) Ferva a água.

O vapor da água subirá e cairá no copo. Essa água estará dessalinizada, podem provar! Desligue o

fogo quando achar que já há bastante água no copo e retire o copo com muito cuidado, pois ele fica bem quente. Mais detalhes e ilustrações sobre a experiência e sobre o processo de dessalinização estão disponíveis nos sites: <http://educacao.umco.com.br/articulo/como-transformar-agua-salgada-em-agua-doce-17662.html> e <http://brasilecola.uol.com.br/quimica/dessalinizacao-agua.htm> (acessos em: 15 jul. 2016).

LEITURAS SUGERIDAS

Do autor César Obeid, publicadas pela Editora Moderna:

Rimas animais

Rimas saborosas

Aquecimento global não dá rima com legal

CordelÁfrica

Sou indígena e sou criança

Meu bairro é assim

Brincantes poemas

Minhas rimas de cordel

Sobre a água e o meio ambiente:

- BRANCO, Samuel Murgel. *Aventuras de uma gota d'água*. São Paulo: Moderna, 2011.
- _____. *Curupira e o equilíbrio da natureza*. São Paulo: Moderna, 2011.
- _____. *Iara e a poluição das águas*. São Paulo: Moderna, 2011.
- _____. *O saci e a reciclagem do lixo*. São Paulo: Moderna, 2011.
- LADEIRA, Julieta de Godoy. *Antes que a Terra fuja*. São Paulo: Moderna, 2012.
- McDONALD, Megan. *Judy Moody salva o mundo!* São Paulo: Salamandra, 2005.
- ROCHA, Ruth. *Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa*. São Paulo: Salamandra, 2004.